

Fevereiro/2020

# Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO

**Relatório de Pesquisa**

**Governo Federal**

**Ministério da Educação**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**

**Campus Porto Nacional**

## **Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO**

### **Pesquisadores:**

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gislâne Ferreira Barbosa – Colaboradora

### **Estudante colaboradora:**

João Gonzaga Barbosa Júnior – Acadêmico do Curso de Tecnologia em Logística

Thaynne Hérika N. de Sousa – Acadêmica do Curso de Tecnologia em Logística

### **Edição:**

Nº 05, fev./2020

Porto Nacional, 2022

# Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional-TO<sup>1</sup>

## ***Apresentação***

Com satisfação, apresentamos mais uma edição da pesquisa “Índice Inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional”, realizada pelo Naepe (Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas) e IF\_Consulting (Escritório Modelo de Gestão e Negócios do IFTO-Campus Porto Nacional), sob coordenação do economista e professor Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este relatório traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) – realizada junto aos estabelecimentos supermercadistas de Porto Nacional nos primeiros dias do mês de **fevereiro de 2020** – apresentando o índice inflacionário dos três meses imediatamente anteriores (novembro, dezembro e janeiro), bem como outros indicadores de interesse social.

Trata-se de uma pesquisa com divulgação mensal que tem como objetivos: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Porto Nacional; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos, e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional.

Espera-se, portanto, contribuir com a informação e o conhecimento atinentes à vida financeira do trabalhador e ao orçamento das famílias, bem como, com a eficiente tomada de decisão por parte dos agentes econômicos.

---

<sup>1</sup> Pesquisa contínua, com divulgação mensal (relatórios mensais), a ser desenvolvida pela equipe anteriormente relacionada (Naepe) e publicizada nos portais e redes do IFTO – *Campus* Porto Nacional e do IF\_Consulting.

## Considerações metodológicas

A metodologia empregada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Esse conjunto de produtos forma, oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

A partir da precificação da Cesta Básica de Alimentos é possível então estipular o “Salário Mínimo Necessário” (SMN) para o(a) trabalhador(a) residente em Porto Nacional, bem como outros números de interesse.

Com intuito de apresentar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da cesta básica, servindo de amparo às decisões dos consumidores e às decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral, empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao *lôcus* da pesquisa, bem como na catalogação e estratificação dos pontos de coleta de preços e das marcas dos produtos.

Deste modo, após prévio levantamento e visita *in loco*, e considerando criteriosamente as especificidades do município, definiu-se, além da variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 24 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Porto Nacional; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

**Tabela 1** - Classificação dos estabelecimentos.

Porte	Quantidade
Hipermercado	3
Supermercado	7
Mercadinho	6
Mercearia	8
Total	24

Fonte: Elaboração própria.

A despeito de serem bastante comuns no comércio local, devido à pequena participação no volume total das vendas, as mercearias foram, temporariamente, excluídas da coleta de preços – ficando a inclusão das mesmas como possibilidade futura, em decorrência de eventual revisão metodológica.

Portanto, a partir da fase de coleta de preços, passou-se a considerar exatamente os 15 maiores estabelecimentos supermercadistas de Porto Nacional, e, em adequação à realidade do comércio local, convencionou-se chamá-los: hipermercados, supermercados e mercadinhos.

Quanto aos produtos e volumes considerados na pesquisa, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e suas respectivas quantidades:

**Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.**

<b>Produto</b>	<b>Quantificação</b>
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

**Fonte:** Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Acerca do Salário Mínimo Necessário (SMN) é importante esclarecer, sobretudo, que, o mesmo é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...]”

como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”<sup>2</sup>.

## **Resultados**

### Custo da Cesta Básica

Verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador<sup>3</sup> portuense no mês de janeiro de 2020 foi de **R\$ 476,62**.

Deste modo, a CBA encerrou o mês de janeiro de 2020 custando R\$ 55,98 a mais do que no mês de novembro de 2019, quando foi realizado o último levantamento dos custos da CBA em Porto Nacional, que naquele período foi precificada em R\$ 420,64.

Estes números refletem uma taxa de crescimento médio mensal do custo da CBA em Porto Nacional de novembro de 2019 a janeiro de 2020 correspondente a 4,25%. Taxa bastante elevada se considerarmos que se trata de intervalo temporal de 1 (um) mês.

Sendo assim, para adquirir uma unidade da Cesta Básica de Alimentos, em janeiro de 2020, o trabalhador portuense precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **109 horas e 6 minutos** – jornada sensivelmente superior à do mês de novembro de 2019, que era de 100 horas e 47 minutos.

Em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da CBA para um indivíduo adulto residente em Porto Nacional em janeiro de 2020 **comprometeu** o equivalente a **49,6%** do salário-mínimo líquido – que na ocasião correspondia a R\$ 961,40.

---

<sup>2</sup> Decreto Lei nº 399/38.

<sup>3</sup> Lembrando que este custo da cesta se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Já o custo familiar equivalente da Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro de 2020, em Porto Nacional, correspondeu ao valor de **R\$ 1.429,86**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

O conjunto das informações apresentadas até aqui conduzem à constatação de que o valor do Salário Mínimo Necessário para a satisfação dos preceitos constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Porto Nacional durante o mês de janeiro de 2020 deveria ter sido equivalente a **R\$ 4.004,09**. Ou seja, **3,8** vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente à época, que era de R\$ 1.045,00.

### Índice Inflacionário

Constatou-se, ante os dados apresentados, a incidência de **INFLAÇÃO** no índice geral de preços da Cesta Básica de Alimentos correspondente à taxa de **13,3%**, para os meses de novembro 2019, dezembro 2019 e janeiro de 2020, em Porto Nacional. Em outras palavras, significa dizer que o preço da Cesta Básica de Alimentos aferido para janeiro de 2020 foi 13,3% superior ao registrado em novembro de 2019, o que representa uma taxa média mensal de 4,25%.

Recorrendo-se à uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA nota-se que alguns produtos permaneceram com preços razoavelmente estáveis. Contudo, três produtos tiveram aumentos de preços em níveis mais expressivos, sobretudo, um em especial.

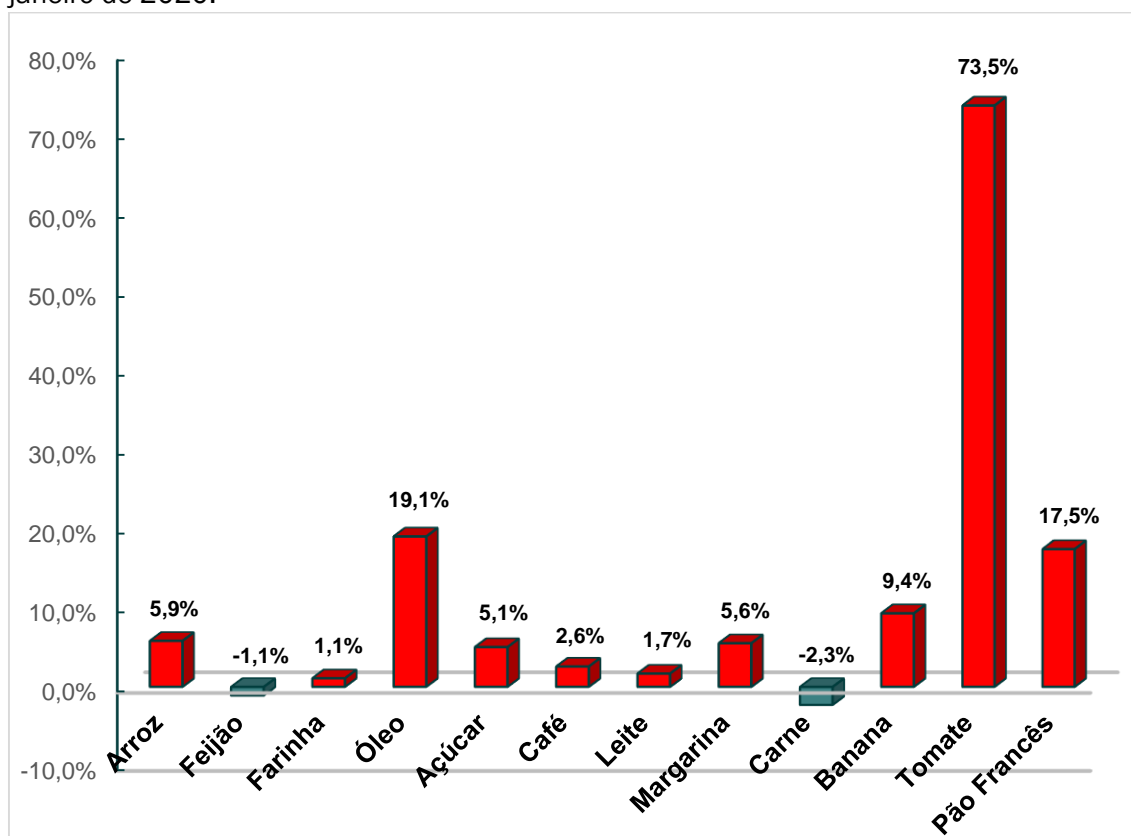
O grande destaque ficou por conta do tomate, que apresentou aumento de 73,5%. Além do tomate, o óleo com aumento de 19,1% e do pão francês, com aumento de 17,5%, também se destacaram. Ainda que mais estável, o preço da banana também se revela com alta de 9,4%. No caso do

tomate vale destacar que há alguns meses o produto vem apresentando aumentos persistentes nos preços.

Em contrapartida, alguns produtos apresentaram aumento moderado nos preços. Foi o caso da farinha (1,1%), do leite integral UHT (1,7%), e do café (2,6%). Foi observado ainda queda nos preços de dois produtos, a saber: carne (-2,3%) e feijão (-1,1%).

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

**Gráfico 1** – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA, em Porto Nacional: janeiro de 2020.



Fonte: Elaboração própria.

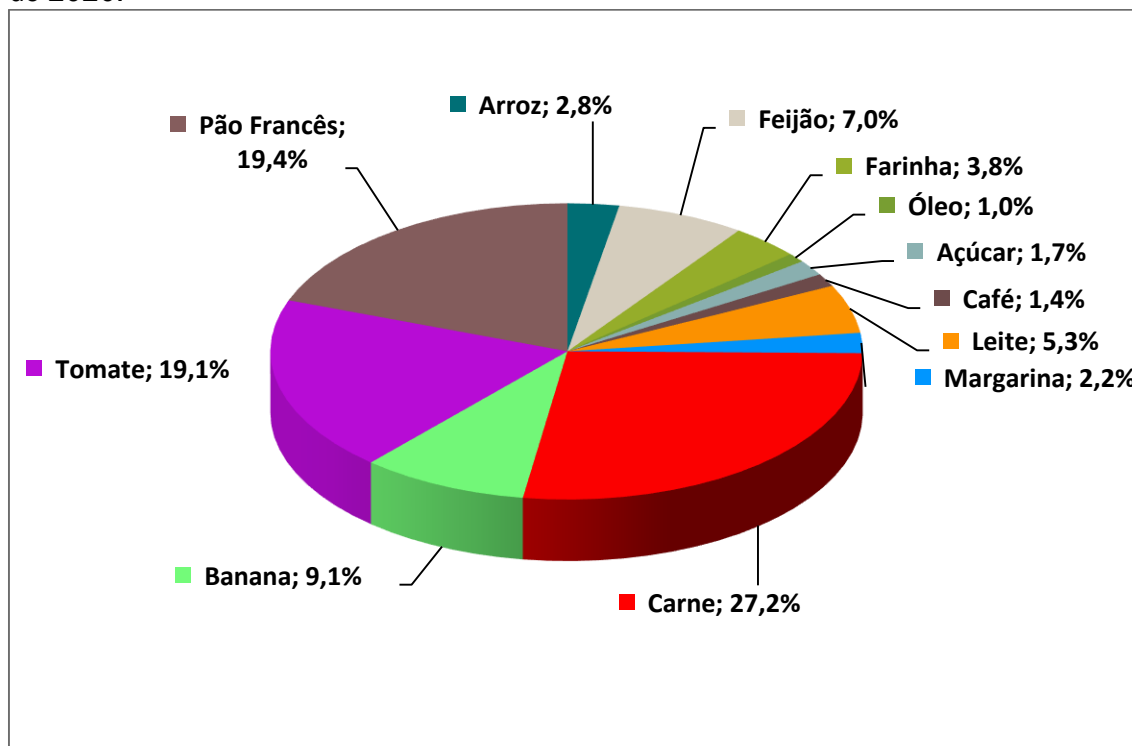
Outro aspecto interessante da pesquisa está ilustrado no Gráfico 2. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da cesta básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. Assim, o gráfico ilustra com clareza o “peso” de cada alimento sobre o preço total da cesta básica.



Desde logo é possível notar que a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica portuense. Sozinha a carne representou exatamente 27,2% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro no município de Porto Nacional.

Outros dois alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica foram o pão francês e o tomate. Respectivamente, estes produtos foram responsáveis por 19,4% e 19,1% do preço da Cesta, e juntamente com a carne, esses três produtos representaram mais da metade do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro em Porto Nacional, ao somarem 65,7% do custo total da mesma. De outro modo, seria dizer que o trabalhador portuense destinou, em janeiro, R\$ 313,14 para a compra desses três produtos. Ou seja, 32,5%, cerca de 1/3 do salário mínimo líquido do trabalhador portuense estaria destinado ao consumo de carne, pão francês e tomate.

**Gráfico 2** – Participação dos alimentos no custo da Cesta Básica em Porto Nacional: janeiro de 2020.



Fonte: Elaboração própria.

Se ao exemplo anterior forem adicionados a banana, veremos que, juntos, os quatro produtos representaram aproximadamente 75% do custo da

cesta básica de alimentos em janeiro de 2020. Contudo, esta informação evidencia ao mesmo tempo importância desses alimentos para a vida do trabalhador e a sensibilidade do preço total da CBA às variações nos preços desses mesmos alimentos, não só em Porto Nacional, mas de certo modo, em toda a região Norte.

Ao contrário do que se costuma pensar, apesar de consumidos em grandes quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. É o que se confirma ao analisar o Gráfico 2. Veja que, juntos, os dois alimentos representam menos 10% do preço da Cesta.

### **Análise**

Os preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos aferidos para o mês de janeiro de 2020 no município de Porto Nacional, trazem informações preocupantes para a comunidade portuense e circunvizinha. Isso, porque a taxa de inflação dos alimentos registrada para o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020 foi de 13,3%: taxa bastante elevada.

Considerando-se a participação e o comportamento dos preços de cada produto na composição da Cesta Básica de Alimentos pode-se dizer que os principais responsáveis pela inflação registrada durante o mês de janeiro de 2020 foram: o tomate, o óleo e o pão francês.

No caso do tomate, os motivos do encarecimento do produto são diversos, e até certo ponto, inerentes à própria cultura do vegetal. No caso do óleo de soja, notou-se ascensão persistente nos preços, não só em Porto Nacional, mas no país como um todo. A alta dos preços deste produto foi estimulada pela elevação do Dólar e por uma demanda interacional crescente – visto que, a forte desvalorização do Real frente ao Dólar Americano favorece

a exportação de determinados produtos, reduzindo a oferta interna e pressionando seus preços, como é o caso da soja e de seus derivados.

Situação contrária, mas ainda relacionada ao câmbio, acontece com o pão francês, cujo preço está diretamente vinculado ao preço do trigo e, dada a dependência brasileira por trigo importado, a desvalorização do Real frente ao Dólar resulta na elevação do preço do pão.